

janeiro 2015



SINDISERVIÇOS



SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, TRABALHO TEMPORÁRIO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇO E SERVIÇOS TERCEIRIZÁVEIS NO DISTRITO FEDERAL
SCS Quadra 2 – Bloco C – 5º andar – Edifício Jockey Club – Brasília/DF – CEP: 70302-912 – Fones: 3224-0447 – Telefax: 3225-8137

Greve Por Salário Digno e Respeito Profissional e Social



Os trabalhadores terceirizados do Distrito Federal (DF), prestadores de serviços na limpeza, conservação, manutenção, carregadores, merendeiras, recepcionistas, porteiros, apoio administrativo e diversas outras funções profissionais que são desempenhadas nos órgãos públicos do Governo do Distrito Federal (GDF), no Governo Federal e empresas privadas, decidiram, na Assembléia Geral da Data-Base 2015, no ultimo dia 15 de janeiro, que reuniu mais de cinco mil trabalhadores, decretar greve geral por tempo indeterminado.

A utilização do instrumento legal de greve pelos trabalhadores terceirizados do DF decorre pelo descaso com que os patrões estão tratando o processo de Data-Base da Categoria.

Os terceirizados querem reposição salarial de 30% e aumento no tíquete alimentação para R\$ 28,00.

Alem da inclusão de várias clausulas sociais na Convenção Coletiva de Trabalho 2015, consideradas imprescindíveis, pois, a saúde física e psicológica dos quase 100 mil trabalhadores terceirizados do DF está exposta a danos irreparáveis.

A contraproposta apresentada pelos patrões de reajuste salarial de 8% e mesmo índice de aumento para o tíquete alimentação, não significará avanços para a grande maioria dos trabalhadores que ganham pouco mais que um salário mínimo.

Estudo da Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasil) e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) indica que o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem jornada semanal de três horas a mais e ganha em media 27% menos que os demais trabalhadores brasileiros.

Alem de ser a categoria profissional mais exposta e atingida com acidentes de trabalho com mortes e adoecimento, conforme estudos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A Brava Luta dos Trabalhadores Terceirizados do DF



A direção do Sindiserviços-DF, sindicato que representa os trabalhadores terceirizados do Distrito Federal (DF), vem travando uma verdadeira batalha para garantir o pagamento do tíquete alimentação, vale transporte, 13º salário e o salário do mês de dezembro, devidos por diversas empresas responsáveis pela execução dos serviços de limpeza, conservação, merendeiras, recepcionistas e bilhetagem no DFTrans, escolas, hospitais, postos de saúde, bilhetagem e vários órgãos, contratadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O atraso nos vencimentos dos quase 30 mil trabalhadores terceirizados no GDF, já ocorre desde o ano passado.

Para garantir seus direitos, os trabalhadores tiveram que fazer paralisações setoriais e realizar diversos atos de protesto na Praça do Buriti e bloquear as vias em frente ao Palácio do Buriti e o Tribunal de Justiça do DF (TJDF).



O Sindiserviços-DF também teve que ingressar com diversas reclamações trabalhistas e já participou de Audiência Pública de Conciliação no Ministério Público do Trabalho (MPT-10ª Região), que reuniu patrões, a antiga e atual gestão do GDF.

Na última audiência no MPT-10ª Região, realizada no dia 09/01/2015, ficou registrado em Ata que o GDF pagaria os valores devidos às empresas e as mesmas utilizariam os valores recebidos para pagamento exclusivo das dívidas atrasadas com os trabalhadores, sobre pena dos patrões incorrerem judicialmente, conforme determina o Termo de Ajuste de Conduta (TAC).

Como nove empresas não cumpriram conforme determina a Ata de Conciliação, o Sindiserviços-DF já ingressou com novo comunicado no MPT-10ª Região, para obrigar os patrões a cumprir com o TAC e pagar imediatamente os direitos atrasados dos trabalhadores.

Lutar e Resistir Para Conquistar. É Greve Geral



Desde a aprovação da greve geral por tempo indeterminado pelos trabalhadores terceirizados do Distrito Federal (DF), na Assembleia Geral de Data-Base, realizada na quinta-feira 15 de janeiro, que o movimento grevista tem se ampliado com a adesão de mais trabalhadores que garantem que só retornarão aos postos de trabalho quando os patrões apresentarem uma proposta de reajuste salarial digna com melhores benefícios e respeito profissional e social.

Numa das tantas demonstrações de luta, resistência e unidade, mais de três mil trabalhadores terceirizados nos serviços de limpeza, conservação, manutenção, recepção, merendeiras, bilheteiros e apoio administrativos nos órgãos do Governo do Distrito Federal (GDF), Governo Federal e empresas privadas, participaram da Marcha dos Trabalhadores Terceirizados, na quarta-feira 21, que seguiu do Teatro Nacional de

Brasília pelo Eixo Monumental até a Praça do Buriti.

Em frente ao Palácio do Governo do DF, dirigentes do Sindiserviços-DF - sindicato que representa a categoria, representantes de vários outros sindicatos, segmentos da sociedade civil e a Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasil e CUT Brasília), em Assembleia, fortaleceram apoio irrestrito à greve dos terceirizados e destacaram às justas reivindicações dos trabalhadores.

O movimento sindical, também foi unânime em avisar para a nova equipe do GDF, que com os direitos dos trabalhadores não se mexe e não vão aturar a redução de 20% de trabalhadores nos contratos de terceirização no GDF, conforme Decreto recentemente homologado pelo governador.

Para os sindicalistas, a medida é irresponsável e levará milhares de pais e mães de família ao desemprego.



Greve Forte e Vitoriosa

Em todos os postos de trabalho no Governo do Distrito Federal (GDF), no Governo Federal e nas empresas privadas, os prestadores de serviços na limpeza, conservação, manutenção, carregadores, merendeiras, recepcionistas, porteiros e apoio administrativos, estão de braços cruzados em protesto à proposta dos patrões de reajuste salarial de 8% e o mesmo índice de aumento para o

tíquete alimentação.

A comissão de negociação composta pelos dirigentes do Sindiserviços-DF, em todas as reuniões da mesa de negociação tem demonstrado para os patrões a insatisfação dos trabalhadores terceirizados do DF com o atual salário, tíquete alimentação e, em muitos casos, a forma desumana e arrogante que muitos trabalhadores são tratados. Unidos Somos Fortes!!!

Todo apoio aos trabalhadores vigilantes e terceirizados

Desde o ano passado, os trabalhadores vigilantes e os terceirizados entregaram aos patrões a pauta de reivindicação que compõe a Campanha Salarial 2015. As reivindicações desses trabalhadores, entretanto, são abraçadas por várias outras categorias de trabalhadores filiados à Central Única dos Trabalhadores - CUT, em uma demonstração prática e consolidada da solidariedade de classe, um dos princípios da Central. Por isso, não se espante se vir comerciários, rodoviários, servidores públicos,

bancários ou qualquer outra categoria de trabalhador levantar a sua bandeira de luta.

Esperamos que os patrões tenham construído uma proposta que valorize os trabalhadores terceirizados e os vigilantes, categorias de essencial importância para a sociedade brasileira. Caso a proposta não contemple os anseios dos trabalhadores, a CUT e os sindicatos filiados apoiarão as lutas travadas e somarão toda sua força na greve.

Jornal Sindiserviços

Jornalista: Robson Oliveira Silva - DRT 9552/DF
Fotos: Agnaldo Azevedo e Robson Silva
Projeto Gráfico e Diagramação: Marcus Monici
Impressão: Grafimaq (61) 3386-8852

Publicação do Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio, Conservação, Trabalho Temporário, Prestação de Serviço e serviços Terceirizáveis no Distrito Federal